

Terça-Feira, 07 de Abril de 2026

Renan vai ao CNJ contra desembargador que restabeleceu a ordem de prisão de Tacla Duran

REAÇÃO

Carta Capital

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) afirmou nesta sexta-feira 14 que acionará o Conselho Nacional de Justiça para solicitar o afastamento do desembargador Marcelo Malucelli, do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, autor da decisão a restabelecer uma ordem de prisão contra o advogado Rodrigo Tacla Duran.

O novo juiz titular da 13ª Vara Federal de Curitiba, Eduardo Appio, havia suspenso a ordem de prisão decretada em 2016 pelo então juiz Sergio Moro. A medida, porém, foi contestada pelo Ministério Público Federal.

Malucelli é pai do advogado João Eduardo Barreto Malucelli, de 28 anos, que aparece no Cadastro Nacional de Advogados como sócio do escritório Wolff & Moro Sociedade de Advogados, com sede em Curitiba e formado pelo ex-juiz e pela advogada Rosângela Moro, atualmente deputada federal pelo União Brasil.

“Entrarei no CNJ pedindo o afastamento do desembargador Marcelo Malucelli, que restabeleceu a prisão de Tacla Duran, vítima de extorsão da Lava Jato”, anunciou Renan nas redes sociais. “O filho dele, João Malucelli, é sócio de Sergio Moro em um escritório de advocacia. Espero a condenação que foi dada a Dallagnol”.

No final de março, Tacla Duran afirmou em depoimento a Appio ter sido alvo de um “bullying processual” no âmbito da Lava Jato. Ele também declarou ter sido vítima de uma suposta tentativa de extorsão e citou Moro e o ex-procurador Deltan Dallagnol, hoje deputado federal pelo Podemos.